

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Esmeralda Piedade Araújo
Luis Maia
Nicolau Borromeu

Licenciatura em Ciências da Educação com especialização em metodologia pedagógica pela Pontifícia Universidade Salesiana, Roma - Itália. Professora na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional Timor Lorosa'e.

Licenciado em Filosofia e Mestre em Direito, com especialização em Direitos Humanos. Vice-Decano dos Assuntos Académicos na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional Timor Lorosa'e.

Professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL).

A revista *Diálogos* apresenta a sua segunda edição com o tema Sociedade e Cultura. A escolha desta temática deve-se ao entendimento de que a maneira como percebemos os fenómenos culturais interfere nas relações interpessoais e sociais, ao mesmo tempo em que os múltiplos atores sociais e interesses de grupos podem conferir diferentes entendimentos sobre os mesmos aspectos considerados culturais. Cultura e sociedade estão, portanto, intrinsecamente conectados. Com carácter multidisciplinar e tendo entre os seus objetivos ser um ponto de encontro e difusão de conhecimento, esta edição conta com a colaboração de autores de várias áreas, entre elas: filosofia, educação, linguística, sociologia, semiótica e psicologia. Esta diversidade de pontos de vista e interesses sobre o mesmo tema enriquece o debate e amplia a discussão.

No primeiro artigo, escrito por Márcia Cavalcante, encontramos uma visão histórica da participação dos jesuítas na educação escolar de Timor-Leste durante o período colonial português. Com destaque para a atuação jesuítica no Colégio de Soibada, são analisados os aspectos socioculturais relacionados à metodologia e aos materiais utilizados por esses missionários na educação escolar timorense, bem como as principais obras por eles elaboradas sobre a língua tétum.

A seguir Alessandro Boarccaech aborda as repercussões das categorias poder, cultura e ordem social na atual sociedade timorense. Por meio de uma dinâmica de grupo, debates e entrevistas individuais o autor analisa como alguns valores e padrões lógicos de pensamento difundidos na sociedade contribuem para a formação de ideias preconcebidas e influenciam o comportamento das pessoas.

As repercussões de uma reforma jurídica em Timor-Leste são o foco das análises de Vicente Paulino. Para o autor toda reforma jurídica está intrinsecamente relacionada com outros atores sociais e com o próprio Estado afetando os aspectos económicos, sociais, administrativos, segurança e defesa

¹ <https://doi.org/10.53930/27892182.dialogos.2.93>

do Estado. Além disso, a reforma jurídica precisa considerar os aspectos da ‘justiça informal’ amplamente praticada nas comunidades locais e com preceitos e regras definidas.

Por sua vez Bárbara Nadais Gama e Sara Moreira Silva refletem sobre o ensino da Língua Portuguesa em Timor-Leste. Considerando o contexto social e educacional, a pluralidade linguística e os diferentes domínios de um idioma as autoras propõem alternativas para a metodologia de ensino-aprendizagem referente a aquisição e fluência de um língua.

Com o objetivo de problematizar a ideia de lusofonia Filipe Abraão Martins do Couto divide o seu artigo em duas partes. Na primeira discute o conceito de lusofonia por meio das contribuições de Luís de Camões, António Vieira, Fernando Pessoa e Agostinho da Silva, Fernando Cristóvão e Miguel Real. Na sequência busca contrapor as visões dos autores supracitados com o ponto de vista de autores africanos. Por meio dos diferentes pontos de vista o autor explicita a diversidade de contextos sociais e culturais que desconstruem a ideia de uma única noção de lusofonia.

Na sequência Catharina Williams-van Klinken, a partir dos estudos de Lakoff e Johnson, realiza uma análise do conceito de metáfora e suas repercussões no quotidiano e na maneira como as pessoas comunicam-se umas com as outras. A metáfora por ser algo intangível pode ser utilizada e interpretada de diversas maneiras. A metáfora, ao mesmo tempo em que revela, também omite informações e seriam interpretadas conforme as nossas experiências pessoais e a cultura a qual estamos inseridos.

Conforme Duarte Barreto as diretrizes e prioridades das políticas educacionais adotadas em Timor-Leste pós-independência não podem concentrar-se apenas em infraestrutura, mas precisam considerar a qualificação profissional, um currículo que corresponda as exigências e particularidades do contexto sócio-histórico do país. A educação deveria, desta forma, aliar aspectos técnicos, metodológicos e de valorização e desenvolvimento das relações humanas e afetivas.

O estudo realizado por Juliana López-Angarita nos faz pensar acerca dos impactos que os elementos culturais podem ter sobre campanhas de sensibilização e proteção ambiental. A autora discorre sobre a experiência comunitária de proteção a uma espécie de peixe em uma ilha do Caribe colombiano. Esta

campanha, desenvolvida por meio da música e de canções populares, reuniu diferentes atores sociais – governos nacionais e locais, organizações internacionais sem fins lucrativos e líderes comunitários – em um mesmo objetivo.

A região de Tutuala e a sua ligação com as grutas de Íli Kére Kére constituem o foco das análises de Sabina da Fonseca e Vicente Paulino. Conforme os autores o nome Tutuala etimologicamente pode ser considerado uma metáfora de um grupo social existente naquele território. Além disso, as pinturas e as grutas de Tutuala, pela sua importância histórica, podem ser locais de preservação da memória e realização de cerimónias tradicionais.

O próximo artigo aborda as principais ideias e conceitos de Max Weber. Alessandro Boarccaech analisa como o contexto histórico e o debate com outros autores influenciaram o pensamento e a teoria de Weber. Entre os conceitos discutidos estão o de desencantamento do mundo, valores, ação social, tipo-ideal e racionalização da sociedade.

Com o foco no ensino de filosofia nas escolas secundárias do Timor-Leste, Martinho Borromeu, Luis Maia, Nicolau Borromeu e Esmeralda Piedade de Araújo analisam as entrevistas que realizaram com professores de 18 escolas distribuídas em três diferentes regiões do país. Conforme os autores o ensino de filosofia poderia estimular, entre os alunos e a própria sociedade, a capacidade de refletir criticamente, de interagir e promover mudanças culturais e sociais.

Encerrando este número da revista *Diálogos* temos o ensaio semiótico escrito por José Casquilho. Neste estudo o autor faz uma reflexão a partir de dados históricos e análises semióticas de mapas geográficos e cartas de navegação acerca da presença portuguesa no Sudeste Asiático e Oceânia. Discute, também, o contexto narrativo, político e ideológico que permitiram a confecção dos mapas e condicionaram as narrativas históricas sobre as navegações do século XVI.

Esmeralda Piedade Araújo
Luis Maia
Nicolau Borromeu

Direitos Autorais (c) 2017 Esmeralda Piedade Araújo, Luis Maia, Nicolau Borromeu



Este texto está protegido por uma licença [Creative Commons](#)

Você tem o direito de Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato - e Adaptar o documento - remixar, transformar, e criar a partir do material - para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que cumpra a condição de:

Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

[Resumodalicença](#) [Textocompletodalicença](#)